

vio hidrográfico "Rio Branco" e chefiou os trabalhos de levantamento da costa da Bahia entre a Ponta de Santo Antônio e Pôrto Seguro, onde realizou estudos locais para interpretação da carta de PÊRO VAZ CAMINHA.

Dêsses estudos e pesquisas resultou interessante contribuição, que figura na *Revista Brasileira de Geografia* do Conselho Nacional de Geografia (n.º I, ano VI; p. 97) sob o título "Baía Cabrália e Pôrto Seguro".

Atingiu o pôsto de contra-almirante e quando foi nomeado diretor-geral de Hidrografia e Navegação em 1946, cargo que deixou em março de 1949, para exercer as funções de diretor da Escola Naval. Coube-lhe a tarefa de reorganizar os serviços de hidrografia, balizamento etc., os quais, por causas várias, tinham sofrido um decréscimo em seu rendimento. O que foi feito no período de 1946 a 1949, poderá ser aquilatado pela leitura dos relatórios anuais apresentados ao senhor ministro da Marinha, nos anos de 1947 e 1948.

A partir de 1938 representou a Marinha de Guerra no Conselho Nacional de Geografia, e, posteriormente, chefiou a delegação brasileira, que participou da 5.ª e 6.ª Conferência Hidrográfica Internacional, realizadas em Mônaco, em 1947 e no Brasil. Como presidente do Comitê de Hidrografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e Histó-

ria, tomou parte nos trabalhos da 4.ª Reunião de Consulta sobre Cartografia, realizada em Euenos Aires.

Além de várias outras elevadas comissões, o almirante ALVES CÂMARA desempenhou a de secretário-geral da Marinha de Guerra brasileira e a de adido naval à Embaixada do Brasil em Washington.

Afora inúmeros elogios, possuía o ilustre cabo de guerra desaparecido as seguintes condecorações: Cruz de Campanha da Primeira Guerra Mundial; Medalha da Vitória da Primeira Guerra Mundial; Medalha de Serviços de Guerra com duas estrêlas (Segunda Guerra Mundial); Medalha de Guerra do Exército; Medalha Militar de ouro; Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval, Medalha comemorativa do cinqüentenário da República; Medalha comemorativa do centenário de Rui Barbosa; Comendador da Legião do Mérito dos Estados Unidos; Cruz de Guerra com palma, da República Francesa; Comandante Honorário da Divisão da Ordem do Império Britânico; Grande Oficial da Ordem "Almirante Padilha", da Colômbia; Comendador da Ordem "Al Mérito", do Chile; Comendador da Ordem "El Sol", do Peru; Condecoração "Abdón Calderón" de 1.ª classe, do Equador; Comendador com placa, da "Étoile Noire", da França; e Comendador da Ordem "Juan Pablo Duarte", da República Dominicana.

## Otto Maull

Com a morte de OTTO MAULL, ocorrida a 16 de dezembro de 1957, na cidade de Munique, perdeu a ciência geográfica contemporânea um dos seus grandes vultos.

O ilustre homem de ciência, que nasceu a 10 de maio de 1887, na cidade alemã de Francfort-sobre-o-Meno, notabilizou-se pela publicação de duas importantes obras de caráter geral, que são a *Politische Geographie*, editada, pela primeira vez, em 1925, e reeditada em 1957, quando apareceu completamente refundida e mais rica de subsídios científicos, e *Geomorphologie*, publicada em meados de 1938.

OTTO MAULL, cujo nome se acha intimamente ligado ao Brasil, sobre o qual escreveu êle vários trabalhos, entre os quais podem ser destacado *Die geomorphologische Grunzüge Mittelbrasilens*, publicado em "Zeitschr. der Gesell. für Erdk. zu Berlin", editado em 1928; *Vom Itatiaya zum Paraguay*,

Leipzig, 1933, e ainda o estudo *Länderkunde von Südeuropa*, elaborado especialmente para a *Enzyklopädie der Erdkunde*, Leipzig e Viena, em 1929, e mais uma série de trabalhos dedicados à Grécia, fêz os cursos de Geografia, Geologia e História nas Universidades de Munique, Berlim e Marburgo, e, posteriormente, ingressou no magistério, passando a figurar no quadro de professores-assistentes do Instituto de Geografia da Universidade de Berlim, transferindo-se, mais tarde, para outras instituições congêneres de sua pátria.

A fim de aperfeiçoar conhecimentos sobre os assuntos de sua especialidade, OTTO MAULL efetuou viagens pela região balcânica e por países do Mediterrâneo, o mesmo fazendo com relação à América Meridional, quando se ocupou, principalmente, dos temas ligados à geomorfologia e à geografia política.